

## 5. CARACTERIZAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

### 5.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O prognóstico ambiental considera as alternativas da não implantação do empreendimento e a de implantação do empreendimento.

### 5.2. COM A ALTERNATIVA DE NÃO IMPLANTAÇÃO

Com relação a alternativa da não implantação do empreendimento pode-se prever que estando o terreno em solo exposto, haja vista que em janeiro de 2012 houve a limpeza da área com a retiradas das plantações de cana-de-açúcar, inhame, feijão e macaxeira, pode-se prever as alterações físico-químicas da camada pedológica superficial em razão da insolação, temperaturas elevadas, lixiviação e erosão pluvial. Deve-se considerar que em se tratando de um solo de baixa coesão em razão da granulometria arenosa e do mesmo ter sido revolvido pelas praticas agrícolas e de limpeza da área, somada a condição do relevo que apresenta caimentos para os setores leste, norte e oeste, pode-se prognosticar a possibilidade de desenvolvimento de processos erosivos intensos, com formação de voçorocas conforme identificado nas visitas técnicas. O resultado desta erosão possivelmente seria o assoreamento dos canais fluviais existentes nas áreas de entorno.

Caso o empreendimento não seja implantado, pode-se considerar a possibilidade da área vir a ser utilizada novamente com atividades agrícolas. Isto representa um uso dentro do contexto regional, no qual se proporciona a geração de alguns postos de trabalho, muitos dos quais temporários e sazonais. Neste contexto as mudanças seriam de importância não significativa a moderada, preservando o perfil socioeconômico atual.

Outro ponto a considerar-se seria a possibilidade de alteração do solo através do uso agrícola, com

a utilização de defensivos agrícolas e fertilizantes, podendo os riscos estenderem-se às águas subterrâneas.

### 5.3. COM A ALTERNATIVA DE IMPLANTAÇÃO

Com a implantação do empreendimento, a qualidade ambiental da área sofrerá mudanças de grande magnitude. A primeira delas será a mudança na paisagem com a inserção de estruturas provisórias (instalações do canteiro de obras) e presença de máquinas e equipamentos sobre uma área até então limpa. Esta nova paisagem irá modificar-se durante o tempo de implantação da indústria de cimento até chegar a uma paisagem industrial com equipamentos e edificações com alturas superiores a 10 (dez) metros.

Concomitantemente as mudanças na paisagem ocorrerão mudanças no meio físico com a execução da terraplenagem e as instalações das estruturas. Tais atividades ocasionarão o recobrimento do solo, alterações físico-química, diminuição das áreas de infiltração das águas pluviais, aumento do escoamento superficial. Por outro lado, ter-se-á a eliminação dos riscos de desenvolvimento de processos erosivos e consequentemente de assoreamento dos canais de drenagem das áreas de entorno. O controle do escoamento poderá favorecer o fluxo hídrico regional em razão da captação e concentração do fluxo hídrico em área específica.

Outra mudança de importância significativa e grande magnitude se dará no meio antrópico. Com a implantação do empreendimento, postos de trabalho surgirão e um novo cenário socioeconômico se desenvolverá na região a partir dos ganhos dos trabalhadores locais e da região, que ocasionarão melhorias na qualidade de vida, até mesmo para alguns agricultores de entorno que poderão comercializar seus produtos no posto

disponibilizado pelo empreendedor para tal fim (loja de conveniência).

Por outro lado, o aumento do fluxo de caminhões na região poderá trazer transtornos para a população que circula na região pela mesma via de

acesso. Em relação ao acesso, a implantação da fábrica obrigará a mudanças na circulação na área tendo em vista que os acessos ora existentes que recortam a poligonal de implantação serão readequados a uma nova realidade.